## Bolsonaro quer mudar idade mínima de aposentadoria de acordo com região do país

Enquanto o ministro da Economia Paulo Guedes defende a idade mínima de 65 anos para homens e mulheres se aposentarem, Jair Bolsonaro faz o contraponto do 'bonzinho', defendendo que a reforma da Previdência precisa considerar as diferenças regionais do país. Ele costuma citar a expectativa de vida no Piauí, que é de 69 anos, como argumento para uma idade mínima regional.

São muitos os problemas que o raciocínio desinformado de Bolsonaro pode gerar para os trabalhadores e trabalhadoras, caso sua ideia seja incluída no texto final da Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que será levada ao Congresso Nacional, e aprovada pelos parlamentares.

Para entender melhor a polêmica proposta é preciso saber que hoje há duas formas de se aposentar. Por tempo de contribuição, no caso dos homens depois de 35 anos de pagamentos ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS); e no das mulheres, após 30 anos de contribuição. A segunda opção é se aposentar por idade. Neste caso, os

homens têm de completar 65 anos e as mulheres 60, depois de contribuir durante 15 anos.

A equipe econômica de Bolsonaro quer acabar com a aposentadoria por tempo de contribuição e obrigar todo mundo a se aposentar com 65 anos de idade.

E como em Regiões do Brasil se vive muito menos, Bolsonaro propôs a criação de cinco diferentes idades mínimas obrigatórias para o acesso à aposentadoria. Uma na Região Norte, outra na Nordeste, na Sul, na Sudeste e outra na Centro-Oeste. A execução é praticamente inviável e inconstitucional, dizem especialistas.

Um dos fatores que inviabiliza a ideia presidencial é a **expectativa de vida**. Ela não muda só de uma Região para outra. Em bairros periféricos de cidades ricas, como São Paulo, os trabalhadores morrem tão cedo quanto nas Regiões menos desenvolvidas.

O **Mapa da Desigualdade**, da Rede Nossa São Paulo, divulgado em 2018, mostrou que os moradores da Cidade Tiradentes, extremo da Zona Leste de São Paulo, tinham em média 58,45 anos ao morrer. Já os moradores do Jardim Paulista, bairro de classe alta da Zona Oeste, tinham, em média, 81,58 anos ao morrer.

Ou seja, na periferia de São Paulo, uma pessoa vive quase 13 anos a menos do que a idade mínima de 65 anos para se aposentar e 11 anos a menos do que um morador do Piauí, estado citado como exemplo por Bolsonaro ao defender sua ideia de idade mínima regional.

"Como o governo fará para medir a expectativa de vida de um morador da periferia de São Paulo com um morador de um bairro nobre de uma capital do Nordeste?", questiona **Esther Dweck**, professora do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (**UFRJ**).

O que aumenta a expectativa de vida é o acesso à saúde, à educação e à segurança pública, diz a professora.

"A expectativa de vida tem a ver com renda, com condições melhores de vida", afirma.

Fonte: CUT Nacional

## Sindsep/MA promove o bloco Os Indignados

O Bloco Os Indignados realiza no próximo domingo, 17, o **Baile dos Indignados**, na sede da Aserma, Turu.

O baile terá como atrações: Banda Os Trapaceiros, Bicicletinha do Samba e o Bloco Tradicional Os Vampiros.

Tradicionalmente, fazer manifestação de protesto ao governo de plantão é o objetivo maior do Bloco, sem perder o oportunidade de congregar a base de forma descontraída.

Nesta quinta e sexta, na recepção do Sindsep/MA será entregue o Kit, que dará direito a entrada no evento, composto de 01 copo para o filiado e 03 pulseiras para seus convidados. Para acesso ao não filiado será cobrada uma taxa de 5 reais na portaria da Aserma.

Participe! Seja Indignado também e venha se divertir conosco.











## Sindsep/MA convoca servidores da ex-Roquette Pinto

O Sindsep/MA através da Secretaria de Assuntos Jurídicos e Institucionais, está convocando os seguintes servidores da ex-Roquette Pinto para comparecerem na sede do sindicato para tratarem de assuntos

- Aida Dias Gantzias
- Aldilenec Silva Santos
- Antonia da Silva
- Antonio Fernando Gomes Lopes
- Conceição de Maria de Jesus Costa
- Conceição de Maria Freitas Lima
- Dulcimar Silva Ferreira
- Eloisina Aguiar Tavares
- Elzeli Coutinho Martins
- Glaydson Barros Lemos
- Guilhermina da Silva Santiago
- Guiomar Erre Cardoso
- Hamilton Pereira Serejo
- Heloisa José Coelho Machado
- Hilda Carvalho Parrião
- Hilda Golveia Tixeira
- Hildene Maia Matos
- Ilna Reis Mendes
- Iolete Silva Corrêa
- Ione de Ribamar Costa
- Iracema Serra Leite
- Iralda Oliveira Moras
- Iraneide Sudário dos Santos
- Jose de Ribamar Rodrigues
- Leonildes Veloso Marques
- Lindalva de Jesus Araújo Pereira

sobre URPs e FGTS.

Essas ações demonstram a luta da entidade em buscar as garantias necessárias para que os direitos dos servidores sejam respeitados.

- Lucira de Fatima Cantanhede Gomes
- Luiza Oliveira de Araújo
- Maria da Conceição C. de
  Costro
- Maria da Glória Oliveira Gomes
- Maria da Gloria Pires Martins
- Maria da Glória Pires Martins
- Maria Dalva Serra
- Maria das Dores Silva
- Maria do Espirito Santo Guterres
- Maria do Perpetuo Socorro R. de Santana
- Maria do Socorro Melo Napoleão
- Maria Helena Figueiredo de Sousa
- Maria Helena Moreira Carvalho
- Maria Isabel Correa
- Maria Leila Viegas da Silva
- Maria Loureto Silva
- Maria Madalena Santos dos Santos
- Maria Shirley Silva Serra
- Marlene Ribamar Oliveira Rodrigues

Uma entidade forte começa pelo fortalecimento da sua base.

Sem os seus associados o sindicato perde forças no embate do dia a dia, por isso, é importante que todos os servido-

- Meirilene Pereira Durans
- Ney Gasparilho de Moraes
- Raimunda Celia Silva Coelho
- Raimunda Nilza Carneiro Costa
- Raimunda Nonata da Silva Santos
- Rosalina Pereira da Silva
- Rosemary Rodrigues Santos
- Vera Lucia Carneiro Cunha
- Vette Ramos de Sousa
- Violeta Beckman Martins
- Zulmira Sousa do Nascimento
- Sineclaudia Pereira Cutrim de Jesus
- Thiago Melo Ribeiro de Carvalho
- Rosimar de Fatima Melo Ribeiro de Carvalho
- Rhayra Melo Ribeiro de Carvalho
- Claudionor Cutrim de Jesus Jr
- Claudionor Cutrim de Jesus
- Silvia Teresa Vieira de Paiva
- Silvana Silva e Silva
- Sebastião Pinheiro Amorim
- Sebastiana Rêgo Maciel
- Rositene Maria Pinheiro Borges
- Sonia Maria Ataíde Silva Braga

